

Medicina Veterinária

Avaliação da angiogênese em neoplasias mamárias caninas e sua importância no desenvolvimento neoplásico

Suzyane Oliveira Barros - 6º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista CNPq.

Fernanda Rezende Souza - Mestranda em Ciências Veterinárias, UFLA.

Adriana Silva Albuquerque - Doutoranda em Ciências Veterinárias, UFLA.

Thaís Aurora Gomes - 12º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista CNPq.

Ana Beatriz de S. Silva - 7º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista CNPq.

Djeison Lutier Raymundo - Professor Adjunto do Setor de Patologia Veterinária, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

Na espécie canina, os tumores mamários são considerados o tipo mais comum em fêmeas não castradas caracterizando 50 a 70% das neoplasias na espécie. Sua frequência, no entanto, vai variar dependendo da prática de ovariossalpingo-histerectomia (OSH) bem como da idade do animal, sendo cadelas de meia idade e idosas mais acometidas. A angiogênese é o processo de formação de novos vasos sanguíneos a partir de preexistentes. Ela é fundamental para sustentar o crescimento tumoral por meio de aporte de oxigênio e nutrientes, contribuindo para a metastização. Os tumores são capazes de estimular a angiogênese por meio da liberação de fatores de crescimento específicos. Células neoplásicas e inflamatórias, como os mastócitos por exemplo, são responsáveis pela liberação desses componentes. O presente trabalho objetivou avaliar a ocorrência de angiogênese em neoplasias mamárias benignas e malignas caninas. Para a realização do estudo foram escolhidas seis clínicas veterinárias de Lavras-MG e o Hospital Veterinário da UFLA que contribuíram por meio do fornecimento de peças cirúrgicas de glândulas mamárias provenientes de mastectomias realizadas em cadelas. As peças foram armazenadas em formol 10% e processadas em técnica histológica de rotina. Ao todo foram avaliadas glândulas mamárias de 50 cadelas. Na análise histológica para densidade de vasos sanguíneos nos tumores primários as lâminas foram selecionadas e coradas pela técnica histoquímica de Tricrômico de Gomori. As mamas avaliadas foram divididas em três grupos: grupo controle (n=46), grupo maligno (n=57) representando 75% do total de amostras e grupo benigno (n=19) correspondendo a 25% das amostras. Após a contagem total de vasos nas neoplasias primárias observou-se uma densidade vascular maior no grupo maligno quando comparado ao benigno (Maligno $5,32 \pm 0,26$ e Benigno $4,16 \pm 0,41$; $P=0,042$). Diante desses achados, pode-se concluir que há uma maior densidade de vasos em neoplasias mamárias malignas quando comparadas às neoplasias mamárias benignas, o que reitera o papel crucial da angiogênese no desenvolvimento neoplásico.

Palavras-Chave: Tumores mamários, Densidade de vasos, Crescimento tumoral.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=z6a7iWlaOvE&t=3s>